

# Pesca – julho 2025

Publicado em: 22 de Agosto, 2025

Em julho, nos Açores, foram descarregados em lota 3 425,5 toneladas de pescado (tvh: +92,5%), com um valor total de 9,7 milhões de euros (tvh: +76,0%).

No mês de julho de 2025, nos Açores, foram descarregadas em lota 3 425,5 toneladas de pescado (não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano) com um valor total de 9,7 milhões de euros.

Em termos de variação, o volume de pescado descarregado em lota teve um acréscimo de 92,5% relativamente ao mesmo mês do ano passado e aumentou 101,9% em relação ao mês anterior.

Relativamente ao valor do pescado descarregado em lota, verificou-se uma variação homóloga mensal positiva de 76,0% e uma variação positiva face ao mês anterior de 62,2%.

Quadro 1 – Volume e valor do pescado descarregado em lota nos Açores, por ilha, no mês de julho de 2025

	Peixes		Moluscos		Crustáceos
	Kg	Euros	Kg	Euros	
<b>Açores</b>	<b>3 376 669</b>	<b>8 841 823</b>	<b>46 281</b>	<b>826 740</b>	<b>2 500</b>
Santa Maria	328 873	674 938	-	-	-
São Miguel	1 255 892	3 530 032	3 136	56 470	1 000
Terceira	102 523	835 205	6 862	103 056	2 200
Graciosa	9 430	130 234	5 684	75 514	-
São Jorge	449 759	842 331	7 656	147 416	-
Pico	964 295	1 905 619	14 844	303 163	1 000
Faial	252 302	768 599	5 864	103 225	-
Flores	9 981	135 624	1 453	23 778	-
Corvo	3 614	19 242	782	14 119	-

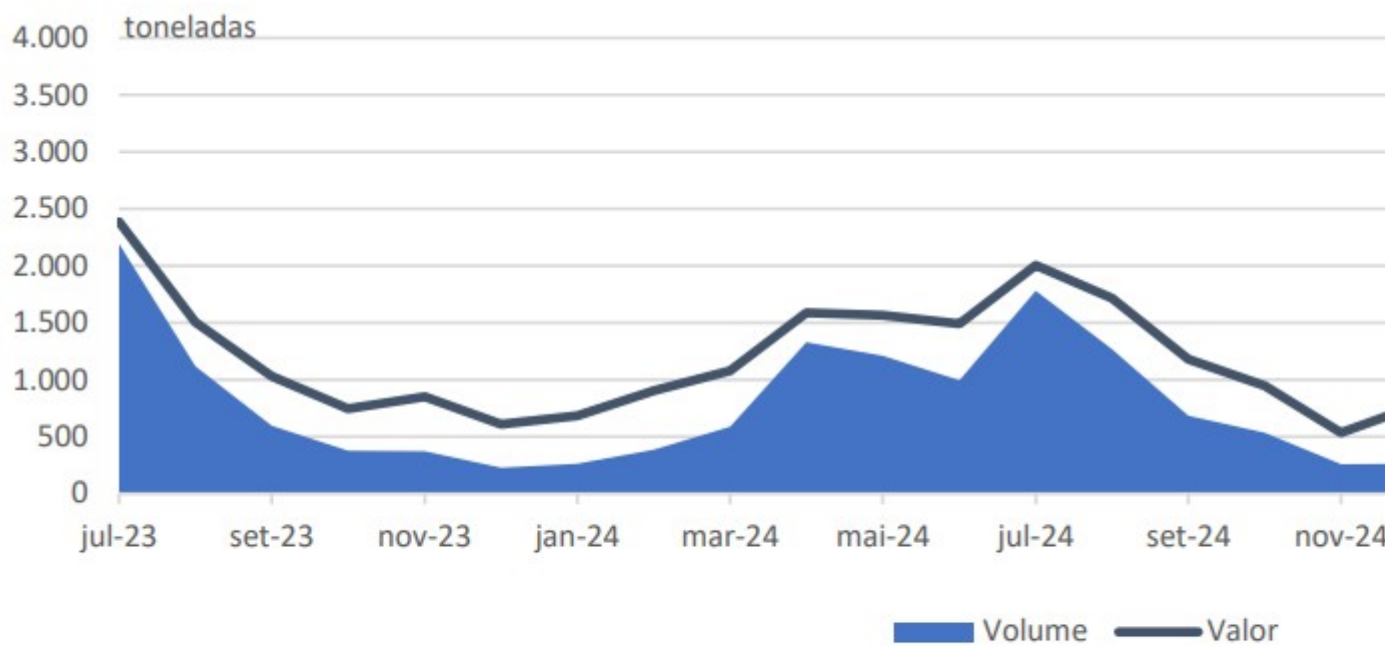
**Fonte:** Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

**Nota:** Não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano.

As descargas mais significativas em lota, em volume e valor, foram as de peixe, com 3 376,7 toneladas (98,6% do total em volume e 91,1% do total em valor), seguindo-se as descargas de moluscos, com 46,3 toneladas (1,4% do total em volume e 8,5% do total em valor), e as descargas de crustáceos, com 2,6 toneladas (0,1% do total em volume e 0,4% do total em valor).

As maiores descargas em volume foram efetuadas na ilha de São Miguel (36,8%), com 37,0% do valor total das vendas, seguindo-se as ilhas do Pico (28,6% do total em volume e 22,8% do total em valor), São Jorge (13,4% do total em volume e 10,2% do total em valor), Santa Maria (9,6% do total em volume e 7,0% do total em valor), Faial (7,5% do total em volume e 9,0% do total em valor), Terceira (3,3% do total em volume e 10,0% do total em valor), Graciosa (0,4% do total em volume e 2,1% do total em valor), Flores (0,3% do total em volume e 1,6% do total em valor) e Corvo (0,1% do total em volume e 0,3% do total em valor).

Figura 1 – Volume e valor do pescado descarregado em lota nos Açores

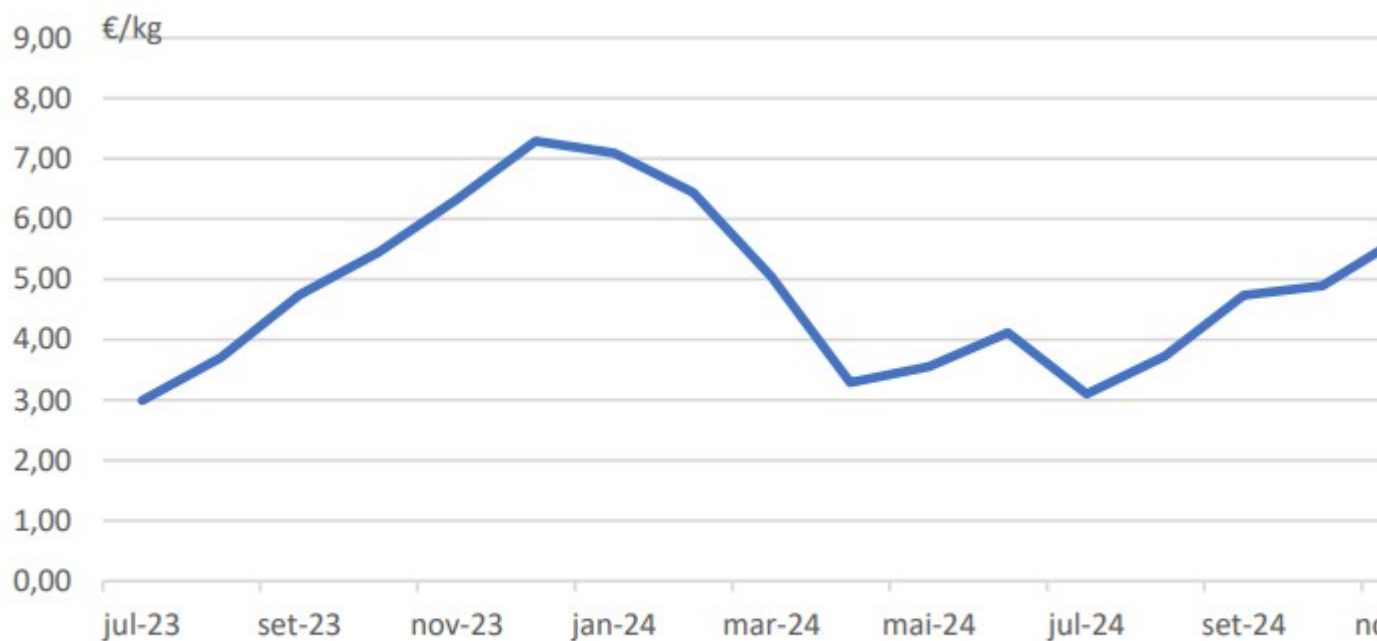


**Fonte:** Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

A ilha das Flores apresentou o preço médio do pescado descarregado mais elevado (13,94 €/kg), valor consideravelmente superior à média regional (2,83 €/kg), seguindo-se as ilhas Graciosa (13,65 €/kg), Terceira (8,70 €/kg), Corvo (7,59 €/kg), Faial (3,38 €/kg), São Miguel (2,85€/kg), Pico (2,26€/kg), São Jorge (2,16€/kg) e Santa Maria (2,05€/kg).

Nos Açores, o preço médio do pescado descarregado, em julho, diminuiu 8,6% face ao mesmo mês do ano anterior, para 2,83 €/kg, e diminuiu 19,7% em relação ao mês anterior.

Figura 2 – Preço médio do pescado descarregado em lota nos Açores



**Fonte:** Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.



**Fonte:** Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

**Fonte:** Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

**Nota:** Não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano.